

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- A nota em cada questão das provas escritas objetivas, feita com base nas marcações da **Folha de Respostas**, será igual a: **1,00 ponto**, caso a resposta à questão esteja em concordância com o gabarito oficial definitivo da prova; **0,25 ponto negativo**, caso a resposta à questão esteja em discordância com o gabarito oficial definitivo da prova; **0,00**, caso não haja marcação ou haja mais de uma marcação. O cálculo da nota em cada prova escrita objetiva será igual à soma das notas obtidas em todas as questões que a compõem.
- Nas opções constituídas pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de prova poderão ser utilizados para anotações, rascunhos etc.
- Sempre que utilizadas, as siglas subsequentes devem ser interpretadas de acordo com a significação associada a cada uma delas, da seguinte forma: CF = Constituição Federal de 1988; CP = Código Penal; DF = Distrito Federal; DPF = Departamento de Polícia Federal; MP = Ministério Público; OAB = Ordem dos Advogados do Brasil; PJC/MT = Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso; STF = Supremo Tribunal Federal; STJ = Superior Tribunal de Justiça; TCU = Tribunal de Contas da União.

PROVAS ESCRITAS OBJETIVAS

Texto CG1A1AAA

1 A valorização do direito à vida digna preserva as duas
faces do homem: a do indivíduo e a do ser político; a do ser em
si e a do ser com o outro. O homem é inteiro em sua dimensão
4 plural e faz-se único em sua condição social. Igual em sua
humanidade, o homem desigual-se, singulariza-se em sua
individualidade. O direito é o instrumento da fraternização
7 racional e rigorosa.

O direito à vida é a substância em torno da qual todos
os direitos se conjugam, se desdobram, se somam para que o
10 sistema fique mais e mais próximo da ideia concretizável de
justiça social.

Mais valeria que a vida atravessasse as páginas da Lei
13 Maior a se traduzir em palavras que fossem apenas a revelação
da justiça. Quando os descaminhos não conduzirem a isso,
competirá ao homem transformar a lei na vida mais digna para
16 que a convivência política seja mais fecunda e humana.

Cármen Lúcia Antunes Rocha. Comentário ao artigo 3.º. In: 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos 1948-1998: conquistas e desafios. Brasília: OAB, Comissão Nacional de Direitos Humanos, 1998, p. 50-1 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Compreende-se do texto CG1A1AAA que o ser humano tem direito

- A de agir de forma autônoma, em nome da lei da sobrevivência das espécies.
- B de ignorar o direito do outro se isso lhe for necessário para defender seus interesses.
- C de demandar ao sistema judicial a concretização de seus direitos.
- D à institucionalização do seu direito em detrimento dos direitos de outros.
- E a uma vida plena e adequada, direito esse que está na essência de todos os direitos.

QUESTÃO 2

A correção e o sentido do texto CG1A1AAA seriam preservados caso se inserisse uma vírgula logo após

- A “Mais” (ℓ.12).
- B “digna” (ℓ.15).
- C “homem” (ℓ.3).
- D “Igual” (ℓ.4).
- E “fraternização” (ℓ.6).

QUESTÃO 3

Em cada uma das opções a seguir é apresentada uma proposta de reescrita do segundo parágrafo do texto CG1A1AAA. Assinale a opção em que a proposta de reescrita mantém o sentido e a correção gramatical do referido texto.

- A É em torno da substância que é o direito à vida que todos os direitos combinam-se, desdobram-se, somam-se para que o sistema se aproxime cada vez mais da ideia concretizável de justiça social.
- B O direito à vida é substância em torno da qual todos os direitos se conjugam, se desdobram, se somam para o sistema ficar cada vez mais próximo da ideia de justiça social que se concretiza.
- C O direito à vida é a substância em cujo torno todos os direitos conjugam-se, se desdobram, se somam para que o sistema fique mais e mais próximo da ideia de justiça social concretizável.
- D É o direito à vida componente pelo qual todos os direitos são conjugados, desdobrados e somados para que o sistema fique cada dia mais aproximado da ideia de concretização da justiça social.
- E O direito à vida é a matéria em volta de quem os direitos se conjugam, desdobram-se e somam para a ideia concretizável de justiça social ficar mais próxima do sistema.

QUESTÃO 4

No texto CG1A1AAA, o período “Mais valeria que a vida atravessasse as páginas da Lei Maior a se traduzir em palavras que fossem apenas a revelação da justiça” (ℓ. 12 a 14) expressa

- A um pedido.
- B um anseio.
- C um compromisso.
- D uma condição.
- E uma frustração.

QUESTÃO 5

Sem prejuízo para a coerência e para a correção gramatical do texto CG1A1AAA, a conjunção “Quando” (ℓ.14) poderia ser substituída por

- A Se.
- B Caso.
- C À medida que.
- D Mesmo se.
- E Apesar de.

Texto CG1A1BBB

1 Segundo o parágrafo único do art. 1.º da Constituição
da República Federativa do Brasil, “Todo o poder emana do
4 povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou
diretamente, nos termos desta Constituição.” Em virtude desse
comando, afirma-se que o poder dos juízes emana do povo
e em seu nome é exercido. A forma de sua investidura é
7 legitimada pela compatibilidade com as regras do Estado de
direito e eles são, assim, autênticos agentes do poder popular,
que o Estado polariza e exerce. Na Itália, isso é constantemente
10 lembrado, porque toda sentença é dedicada (*intestata*) ao povo
italiano, em nome do qual é pronunciada.

Cândido Rangel Dinamarco. *A instrumentalidade do processo*.
São Paulo: Revista dos Tribunais, 1987, p. 195 (com adaptações).

QUESTÃO 6

Conforme as ideias do texto CG1A1BBB,

- A o Poder Judiciário brasileiro desempenha seu papel com fundamento no princípio da soberania popular.
- B os magistrados do Brasil deveriam ser escolhidos pelo voto popular, como ocorre com os representantes dos demais poderes.
- C os magistrados italianos, ao contrário dos brasileiros, exercem o poder que lhes é conferido em nome de seus nacionais.
- D há incompatibilidade entre o autogoverno da magistratura e o sistema democrático.
- E os magistrados brasileiros exercem o poder constitucional que lhes é atribuído em nome do governo federal.

QUESTÃO 7

No texto CG1A1BBB, o vocábulo ‘emana’ (l.2) foi empregado com o sentido de

- A trata.
- B provém.
- C manifesta.
- D pertence.
- E cabe.

QUESTÃO 8

No texto CG1A1BBB, o termo “isso” (l.9) retoma as ideias anteriormente expostas, especialmente a ideia de que

- A o poder popular é exercido pelos representantes eleitos pelo povo.
- B os juízes são “autênticos agentes do poder popular” (l.8).
- C o poder dos juízes é legítimo por ser compatível com “as regras do Estado de direito” (l. 7 e 8).
- D os juízes italianos pronunciam a sentença em nome do povo, porque assim determina a Constituição.
- E o Estado distribui o poder popular entre os juízes.

Texto CG1A1CCC

1 A injustiça, Senhores, desanima o trabalho, a
honestidade, o bem; cresta em flor os espíritos dos moços,
4 semeia no coração das gerações que vêm nascendo a semente
da podridão, habitua os homens a não acreditar senão na
estrela, na fortuna, no acaso, na loteria da sorte; promove a
desonestidade, a venalidade, a relaxação; insufla a cortesia,
7 a baixaza, sob todas as suas formas.

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver
prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto
10 ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem
chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha
de ser honesto.

13 E, nessa destruição geral das nossas instituições, a
maior de todas as ruínas, Senhores, é a ruína da justiça,
corroborada pela ação dos homens públicos. E, nesse
16 esboroamento da justiça, a mais grave de todas as ruínas é a
falta de penalidade aos criminosos confessos, é a falta de
punição quando ocorre um crime de autoria incontroversa, mas
ninguém tem coragem de apontá-la à opinião pública, de modo
19 que a justiça possa exercer a sua ação saneadora e benfazeja.

Rui Barbosa. *Obras completas de Rui Barbosa*. Vol. XLI. 1914.
Internet: <www.casaruibarbosa.gov.br> (com adaptações).

QUESTÃO 9

Infere-se do texto CG1A1CCC que

- I a injustiça faz que as “gerações que vêm nascendo” (l.3) sejam mais desonestas e rudes que as gerações passadas.
- II a injustiça é considerada um empecilho à atuação íntegra e idônea das gerações futuras.
- III a injustiça é responsável pela degradação dos homens, que, desanimados, ficam à mercê do destino.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item I está certo.
- B Apenas o item II está certo.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 10

No segundo parágrafo do texto CG1A1CCC, o elemento “se” foi empregado em “rir-se” (l.11) para indicar

- A realce.
- B reciprocidade.
- C apassivação.
- D reflexividade.
- E indefinição.

QUESTÃO 11

No que se refere ao gênero textual, o texto CG1A1CCC classifica-se como

- A resenha.
- B discurso.
- C verbete.
- D notícia.
- E relato histórico.

QUESTÃO 12

No texto CG1A1CCC, o verbo **corroborar**, em “corroborada pela ação dos homens públicos” (ℓ.15), foi empregado com o sentido de

- A reforçar.
- B aplacar.
- C sanear.
- D elaborar.
- E mitigar.

QUESTÃO 13

A correção gramatical do texto CG1A1CCC seria mantida caso

- I o termo “sob” (ℓ.7) fosse substituído por **em**.
- II a forma verbal “ver”, em todas as suas ocorrências no segundo parágrafo, fosse flexionada no plural — **verem**.
- III a forma verbal “é” (ℓ.17) fosse suprimida.
- IV o acento indicativo de crase em “à opinião pública” (ℓ.19) fosse suprimido.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e IV.
- E I, II e III.

QUESTÃO 14

No último parágrafo do texto CG1A1CCC, a forma pronominal “la”, em “apontá-la” (ℓ.19), retoma

- A “a ruína da justiça” (ℓ.14).
- B “autoria incontroversa” (ℓ.18).
- C “ação dos homens públicos” (ℓ.15).
- D “falta de punição” (ℓ. 17 e 18).
- E “a mais grave de todas as ruínas” (ℓ.16).

QUESTÃO 15

A definição filosófica de ato moral como um ato, sobretudo, de moderação, isto é, uma justa medida entre dois extremos, está relacionada ao pensamento ético de

- A Aristóteles, pois ele afirma que a virtude é uma qualidade que se exprime na escolha do meio-termo entre a falta e o excesso.
- B Platão, visto que, para ele, a virtude não é algo que possa ser ensinado, tampouco algo inato, mas, sim, um dom divino.
- C Kant, já que, para ele, agir moralmente significa exercer a autonomia inerente ao homem, por meio do exercício da razão.
- D Nietzsche, pois ele propõe que a moralidade e a equidade são meios inadequados para alcançar a felicidade.
- E Foucault, já que, para ele, os números são os princípios de todas as coisas e estabelecem, assim, a medida da moralidade.

QUESTÃO 16

Um episódio ocorrido na Copa do Mundo de futebol de 2014 causou espanto na sociedade brasileira. Os torcedores japoneses, após uma partida de sua seleção, coletaram e ensacaram o lixo por eles produzido na arquibancada durante o jogo.

Considerando-se os fundamentos sociais da ética, a atitude dos torcedores japoneses acima descrita

- A reflete o entendimento acerca da condição humana conforme o qual o homem se reconhece como indivíduo autônomo e livre, que não necessita da sociedade.
- B remete ao modelo grego de comunidade política, segundo o qual o bem alcançado pela coletividade afeta positivamente todos os indivíduos.
- C comprova a falibilidade da vontade geral, noção proposta por Rousseau para descrever a soma das vontades particulares com vistas ao interesse comum.
- D corrobora, simbolicamente, o pensamento de Nietzsche ao questionar a moral tradicional, baseada na compaixão e no igualitarismo.
- E ratifica os pressupostos hobbesianos, segundo os quais os interesses de determinados indivíduos se sobrepõem aos interesses coletivos.

QUESTÃO 17

Pesquisas mostram que, no Brasil, ocorre, em média, um linchamento a cada dia; calcula-se que, nos últimos sessenta anos, um milhão de brasileiros participaram de atos dessa natureza. Sob a perspectiva da ética, é correto afirmar que a prática do linchamento

- A deve ser superada mediante o estabelecimento, pelo poder político, de retribuição equivalente ao ato.
- B deve ser tema de discussão de caráter educacional, com vistas à compreensão coletiva acerca de condutas sociais inadequadas.
- C é legitimada pela teoria contratualista do século XVII, que considera o impulso de vingança inerente ao ser humano.
- D é um ato eticamente aceitável: recorre-se a ele para atingir um fim legítimo, isto é, a reparação de injustiças.
- E é juridicamente legitimada, por ser um costume arraigado na cultura brasileira desde o período colonial.

QUESTÃO 18

Em dezembro de 2014, o prefeito de determinado município brasileiro recebeu do proprietário de um supermercado local, a título de presente de Natal, uma caixa de garrafas de champanhe francês, cujo valor total ultrapassava os R\$ 20 mil. No entanto, no início do ano seguinte, o empresário, fazendo menção ao regalo, solicitou que o prefeito intercedesse em seu favor em disputa judicial cujo objeto era um terreno público no qual havia construído um galpão para a armazenagem de produtos.

Nessa situação hipotética, do ponto de vista ético, a atitude do prefeito em aceitar o presente

- A foi condenável: o prefeito, ao receber o presente, comprometeu a lisura e a transparência, fundamentais aos atos da administração pública.
- B só seria condenável se o prefeito intercedesse judicialmente em favor do empresário e a decisão judicial fosse benéfica ao interessado: o simples recebimento de presentes não é crime típico.
- C não foi condenável: o Estado, ao enaltecer a confiança entre os membros da sociedade, considera a lealdade entre eles um valor superior e um fim moral.
- D não foi condenável: mesmo aceitando o presente do empresário, o prefeito tem como compromisso atender às solicitações da comunidade em geral, desde que elas não sejam públicas.
- E só seria condenável se o prefeito aceitasse interceder pelo empresário na disputa judicial: o recebimento de presentes e valores, por si só, não é crime típico.

QUESTÃO 19

Um delegado de polícia descobriu uma quadrilha de tráfico internacional de pessoas cujos elementos perpetravam, comumente, ações cruéis, inclusive contra mulheres e crianças. Preso, o líder da associação criminosa recusou-se a declarar o paradeiro das pessoas sequestradas e escravizadas. Na ocasião, o delegado usou força física contra o criminoso, a fim de obter as informações necessárias para resgatar as vítimas.

Com referência a essa situação hipotética, analise as asserções a seguir.

- I De acordo com preceitos do campo ético, o delegado agiu equivocadamente, pois a sua ação para com o criminoso não obedeceu ao princípio da moralidade.
- II O agir moral, segundo princípios da ética moderna, traduz uma máxima que deve ser necessariamente universalizável.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 20

José, taxista, passa por dificuldades financeiras. Seu pai, doente, requer tratamento que a família não pode custear. Certo dia, tendo constatado que a mala esquecida por um passageiro em seu táxi estava repleta de dinheiro, José vislumbrou a possibilidade de ficar com o dinheiro e utilizá-lo no tratamento de seu pai. Após muito refletir, José chegou à conclusão de que o correto seria devolver o dinheiro a seu proprietário e levou a mala com o dinheiro à delegacia de polícia.

Nessa situação hipotética, a atitude de José de devolver o dinheiro

- A remete à noção de justiça distributiva proposta por Aristóteles: a recompensa a cada indivíduo deve ser proporcional aos seus próprios méritos.
- B refuta o valor da ação política proposta por Arendt: os atos individuais, coordenados aos dos outros membros da sociedade, têm potencial de transformação social.
- C alinha-se ao pensamento kelseniano: o plano do dever ser é de natureza normativa e, nele, direito e moral se confundem.
- D corrobora a assertiva hobbesiana: toda ação humana voluntária é determinada pelas emoções, que incluem o egoísmo como destaque.
- E atende ao imperativo categórico kantiano: as escolhas que guiam as ações humanas devem seguir princípios universalizáveis.

QUESTÃO 21

O processo de ocupação do atual estado de Mato Grosso, iniciado no século XVI com as primeiras tentativas de colonização por espanhóis e portugueses, foi marcado, ao longo dos séculos, pela importância geopolítica e estratégica de seu território, que, atualmente, se expressa na

- A existência, no norte do estado, de recursos naturais estratégicos para o Brasil, tais como reservas de petróleo e gás natural.
- B Rodovia Pan-Americana, que percorre o território do estado e integra o Brasil, o Peru e a Bolívia ao comércio mundial.
- C produção de grãos e carnes, complexo produtivo de grande importância para as exportações brasileiras.
- D produção de ouro na região do Pantanal, apesar dos conflitos entre mineradoras, comunidades indígenas e ambientalistas.
- E fronteira entre o território do estado e países vizinhos: Bolívia, Paraguai e Peru.

QUESTÃO 22

Embora não comporte ainda nenhuma cidade com mais de um milhão de habitantes, a rede urbana do estado de Mato Grosso tem passado por transformações, como, por exemplo, o processo de conurbação da capital Cuiabá com o município de Várzea Grande e a emergência de cidades médias. Nesse contexto, a relação entre a população e a rede de cidades do estado se evidencia

- A na ocupação de média densidade demográfica do território, característica que faz do estado o mais populoso da região Centro-Oeste.
- B na migração de sulistas, resultando em uma população de maioria étnica branca (60%), seguida por indígenas (20%) e afrodescendentes (10%).
- C no elevado índice de desenvolvimento humano (IDH) (0,925), justificado pelos altos índices de escolaridade, de renda e de expectativa de vida.
- D na permanência de grande parte da população (48%) em áreas rurais, que compreendem 52% do território, apesar das transformações urbanas em curso.
- E nos consideráveis fluxos migratórios em direção ao território mato-grossense, resultantes da expansão da fronteira agrícola.

QUESTÃO 23

O crescimento da produção e da fronteira agrícola na mesorregião norte do estado de Mato Grosso, nas últimas duas décadas, resultou em um intenso processo de urbanização e na constituição de uma rede de cidades integrada à capital Cuiabá e ao restante do país. São cidades dessa mesorregião

- A Alto Araguaia, Jaciara e Rondonópolis.
- B Tangará da Serra, Pontes e Lacerda e Barra do Bugres.
- C Barra do Garças, Confresa e São Félix do Araguaia.
- D Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Alta Floresta.
- E Cáceres, Poconé e Chapada dos Guimarães.

QUESTÃO 24

O território do estado de Mato Grosso é composto por três biomas, representados no mapa anterior pelos algarismos 1, 3 e 5. Esses biomas são denominados, respectivamente,

- A floresta de terra firme, savana e pantanal.
- B mata atlântica, pantanal e cerrado.
- C amazônia, cerrado e complexo do pantanal.
- D amazônia, cerrado e mata atlântica.
- E floresta tropical do interior, pantanal e cerrado.

QUESTÃO 25

O Programa de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desenvolvimento dos Cerrados (PRODECER), implantado no estado de Mato Grosso em 1985, objetivava

- A desenvolver tecnologias para a produção de grãos como o milho e a soja no cerrado brasileiro.
- B construir usinas hidrelétricas para garantir a autonomia energética do estado e da região Centro-Oeste.
- C compor malha rodoviária de integração de Mato Grosso com os estados e países vizinhos.
- D criar polos industriais no Centro-Oeste brasileiro como alternativa para o desenvolvimento econômico.
- E preservar a biodiversidade do bioma cerrado.

QUESTÃO 26

A fundação, em 1719, do arraial que deu origem à cidade de Cuiabá, capital do atual estado de Mato Grosso, está diretamente ligada à ação do paulista Pascoal Moreira Cabral Leme, cuja bandeira

- A expulsou os espanhóis, que disputavam o território mato-grossense com os portugueses.
- B descobriu ouro nas margens do rio Coxipó.
- C disseminou reduções indígenas pelos sertões brasileiros.
- D tinha objetivos diferentes das demais bandeiras paulistas.
- E teve como missão povoar a região central da colônia.

QUESTÃO 27

Nas instruções entregues a dom Rolim de Moura, em 1749, a metrópole portuguesa revelava claramente que a Capitania Geral de Mato Grosso, instituída por Carta Régia em 1748, havia sido criada para

- A exercer maior controle sobre a mais importante e duradoura área de exploração de ouro e diamantes na colônia.
- B conferir absoluta autonomia a Mato Grosso em relação à administração colonial sediada no Rio de Janeiro.
- C impedir a chegada de novos forasteiros a Mato Grosso, sobretudo daqueles oriundos dos domínios espanhóis vizinhos.
- D assegurar obediência ao governo da União Ibérica nos sertões brasileiros, zelando pelo cumprimento de suas decisões.
- E consolidar e institucionalizar a posse portuguesa na estratégica região de fronteira com os domínios espanhóis.

QUESTÃO 28

Na segunda metade do século XIX, o Brasil participou de importante conflito na América do Sul, a Guerra da Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai), também conhecida como Guerra do Paraguai. Invadido pelas tropas paraguaias por vias fluvial e terrestre, Mato Grosso protagonizou importantes acontecimentos no transcorrer do conflito. Esses fatos incluem a

- A retirada de Laguna, apesar de as tropas brasileiras estarem suficientemente providas de armas e alimentos.
- B resistência heroica da população de Corumbá, que nunca chegou a ser sitiada nem evacuada.
- C ação do barão de Melgaço nos preparativos para Cuiabá fazer frente a possível ataque inimigo.
- D resistência dos militares do posto militar de Dourados, que derrotou os invasores sem sofrer baixas.
- E vitória paraguaia, que resultou na tomada, sem resistência, do Forte Coimbra.

QUESTÃO 29

Diversas medidas implementadas no período republicano foram decisivas para diminuir o isolamento e estimular o desenvolvimento do estado de Mato Grosso. Essas medidas incluíram

- A a monopolização estatal da exploração mineral, que se estendeu por quase todo o estado.
- B a ampliação da rede telegráfica, a abertura de estradas e a navegação a vapor.
- C o incentivo à agricultura de subsistência para prevenir surtos de desabastecimento e de instabilidade social.
- D o apoio prioritário oficial, sobretudo durante o regime militar instituído em 1964, a projetos de agricultura familiar.
- E a proibição oficial de expansão da pecuária como forma de preservar o meio ambiente.

QUESTÃO 30

Com relação à história econômica, social e política de Mato Grosso a partir de meados do século passado até as primeiras décadas do século XXI, é correto afirmar que

- Ⓐ os equívocos da política de integração nacional implementada pelo regime militar durante a década de 70 do século XX retardaram o avanço do agronegócio na região Centro-Oeste.
- Ⓑ os imigrantes que passaram a buscar o Mato Grosso vieram basicamente do Norte e do Nordeste, enquanto imigrantes provenientes do Sul e do Sudeste optaram, prioritariamente, pelo extremo setentrional do país.
- Ⓒ a população mato-grossense conheceu, entre a Era Vargas e o regime militar, relativa redução, fenômeno explicado pela ampliação dos problemas fundiários, fator de fuga dos antigos habitantes locais.
- Ⓓ a divisão de Mato Grosso em dois estados, no final dos anos 70 do século passado, foi justificada pelo governo federal como necessária para o desenvolvimento da região devido à sua grande extensão e diversidade.
- Ⓔ Mato Grosso passou ao largo de graves tensões decorrentes de problemas relativos a invasões de terras indígenas, ao contrário do ocorrido no Norte do país.

Espaço livre